

MÉXICO ANTIGO

López Austin & López Luján*

Período PÓS-CLÁSSICO Mesoamericano: 900/1000 d.C.– Conquista

A) Periodização do Pós-Clássico, anos 900/1000 d.C.– Conquista:

I – Início de uma das mais significativas transformações da história mesoamericana:

1.1) divide-se em dois períodos:

- *Pós-Clássico Temprano* – 900/1000 a 1200 d.C.;
- *Pós-Clássico Tardio* – 1200 - 1521;

1.2) marco histórico intermediário entre PC Temprano e PC Tardio:

- Altiplano Central – *Tula* cai em 1150 d.C.;
- Península de Yucatán – *Chichén Itzá* vencida em 1250.

II – Fontes de pesquisa do Pós-Clássico:

2.1) Arqueologia;

2.2) Antropologia física;

2.3) documentos:

- línguas indígenas;
- espanhol;
- latim (menor escala).

III – Principais características do Pós-Clássico:

3.1) *militarismo* (principal) com exacerbação do aparato bélico;

3.2) grande mobilidade demográfica;

3.3) instabilidade política;

3.4) difusão de elementos naturais;

3.5) processos de expansão hegemônica têm suas primeiras manifestações no período transicional chamado *Epiclássico (Clássico Tardio)*;

3.6) colapso das grandes capitais do Clássico produziu:

- desequilíbrio das relações políticas e vazios de poder;
- fragmentação das redes comerciais;
- novos centros de poder se encarregaram de reestruturar e controlar regionalmente as rotas de comércio;

* LÓPEZ AUSTIN, A. & LÓPEZ LUJÁN, L. *El pasado indígena*. México D.C.: Fondo de Cultura Económica, 2ª ed., 2010.

- concorrência entre novos centros de poder desembocou no incremento do exercício das armas e em maior instabilidade política;
- afluência de sociedades setentrionais:
 - guerra e busca de outros territórios com condições ambientais favoráveis para agricultores da Tula Norte → migrações multitudinárias;
 - ano 1000 d.C. a região setentrional mesoamericana foi abandonada pelos sedentários e deixada aos caçadores-coletores;
 - retração da fronteira provocou repercussões nas áreas vizinhas receptoras sem centros políticos sólidos e sem força para resistir ao fluxo das massas de emigrantes nortistas, representados por caçadores-coletores, nômades, nome genérico dos *Chichimecas* (bárbaros), que passaram a conviver com os agricultores (maioria).
- chegada dos *Chichimecas* gerou inovações:
 - assimilação de formas de vida mais complexas;
 - imposição de nova tônica militarista;
 - os *Chichimecas* chegaram a tomar o poder em alguns casos;
 - símbolos dos *Chichimecas*, as armas:
 - arco;
 - flecha.
- *chichimecos* ambicionavam domínio econômico, através do controle comercial e buscavam desenvolver submissão política a qual gerava fluxos tributários constantes até as novas capitais;
- surgimento de ideologias militaristas: proclamação da nova ordem *regional supraétnica*;
- representações visuais e nos documentos do século XVI de:
 - animais ferozes:
 - águias;
 - jaguares;
 - coyotes (lobo da América).
 - cultos religiosos próprios;
 - culto ao deus *Serpente Emplumada*;
 - principais divindades:
 - *Quetzalcóatl* – centro do México (*Tollan*, capital celestial);
 - *Kukulcán* – norte da Península de Yucatán;
 - *K'ucumatz* – altos da Guatemala;
 - *Quinto Sol*: dava sentido sagrado às campanhas de conquista,

impulsionando os guerreiros a capturar inimigos que deviam ser conduzidos à pedra do sacrifício.

- proteção mais acentuada → construções:
 - *Tenochtitlan* → insularidade;
 - *Tlatelolco* → insularidade;
 - *K'umarcaaj* → barrancos, ladeiras empinadas, muralhas, parapeitos;
 - *Iximché* → barrancos, ladeiras empinadas, muralhas, parapeitos.
- mudanças culturais:
 - escultura:
 - hierática;
 - marcial;
 - severa.
 - arte figurativa tornou-se menos delicada;
 - arquitetura empobreceu-se, exceção: *estilo arquitetônico del Puuc*;
 - artes visuais claramente bélica: *sacrificios humanos* – figuras de feras (mamíferos e aves carnívoras) que devoravam corações;
 - *náhuatl de tzonpantli* – cabeças troféu copiadas nas fachadas dos edifícios religiosos.

IV – Áreas do Pós-Clássico:

4.1) Centro do México – protótipo do Pós-Clássico mesoamericano:

- novas formas de organização *pluriétnica* e muito *beligerantes*;

4.2) símbolos mais importantes da ideologia militarista do Pós-Clássico procediam do Centro do México, e foram difundidos:

- *Toltecas* e seus seguidores (primeiro);
- *Mexicas* (maiores dominadores da Mesoamérica), e tinham como vizinhos:
 - *Texcocanos*;
 - *Tlaxcaltecas*.

4.3) Pós-Clássico no Centro do México dividido em três momentos históricos:

- *Toltecas* – *Tula Grande* até a sua decadência, 900 – 1150;
- *Chichimeca* – fins do século XII com a chegada de gente de *Xólotl*;
- *Mexica* – primeira metade do século XV até 1521 (ano da derrota de *Tenochtitlan* pelos espanhóis).

4.4) Pós-Clássico em Oaxaca:

- dois processos fundamentais:
 - Vale de Oaxaca: movimentação de população provocou conflitos bélicos e centros de poder ocupados de comum acordo por dois ou mais

grupos étnicos (mosaico étnico e linguístico);

- intento do senhor *mixteco* *8 Venado Garra de Jaguar* (morto em 1063) de construir uma grande unidade política pluriétnica (projeto falido), gerou maior fragmentação e antagonismo entre os senhores *mixtecos*:
 - provocou a divisão do Pós-Clássico em *Temprano Tardío* (século XI);
 - os *Mixtecos* dominaram o trabalho em *ouro* (joias admiráveis, com fina estética e boas técnicas).

4.6) Pós-Clássico no Ocidente:

- área de ponta na *metalurgia* (segredos chegaram até o ano 800, provavelmente do Equador);
- a produção de:
 - *bens suntuosos: ouro e prata*;
 - instrumentos de *cobre – sinos de cobre* (com técnica cera perdida, e valor comercial);
- Pós-Clássico no Ocidente dividido em 2 subperíodos:
 - tradicional fragmentação política e cultural:
 - *não* houve desenvolvimento de arquitetura monumental na área próspera;
 - existência de um corredor comercial que conduzia a *Oasisamérica*.
 - do século XV e XVI: formação e consolidação do poderio *Tarasco* (incorporação pluriétnica):
 - os *Tarascos* – converteram-se em grandes rivais dos *Mexicas* e se igualaram em força militar.

4.7) Pós-Clássico da área do Golfo:

- recebeu sociedades que procediam do Centro do México:
 - alguns emigraram expulsos pela chegada dos *Chichimecas*;
 - outros por suas ambições de Conquista;
 - aliança entre *Huasteca* e *Tula*: integraram-se rotas de comércio direcionadas até a Costa do Pacífico e de lá até a fronteira noroeste (*noroccidental*);
 - relações entre *Huasteca* até a *Cuenca do Mississippi*;
 - fato de marco histórico no Golfo – declínio de *Tajín* no século XII e seu abandono no século XIII → vazio de poder sem substituição por outra cidade;
 - na parte meridional houve prosperidade agrícola provocada pela

eficiência de *sistemas de irrigação* pelo surgimento da cidade *Cempoala* → dominada pelos *Mexicas* para obter tributo.

4.8) Pós-Clássico no Sudeste:

- teve coincidências transcendentais entre:
 - terras baixas;
 - terras altas.
- tomada de poder pelos possuidores da ideologia militarista (aglutinou distintos povos):
 - *terras baixas*:
 - *Península Yucatán* – alguns destes grupos estão representados na pintura, escultura e em lâminas metálicas com armas e atávios semelhantes a dos *Toltecas* do Centro do México;
 - *Chichén Itzá* – situou-se à frente dos estados hegemônicos até meados do século XIII e foi derrotada por *Mayapán* (sua antiga aliada) substituiu *Chichén Itzá* até 1450, ano de sua queda.
 - *terras altas*:
 - ascensão político e militar de *quichés*, *cakchiqueles* e *rabinales* que por meio das armas foram acrescentando seus domínios até converterem-se nos estados hegemônicos da região;
 - a aliança entre os três povos chegou até o fim do século XV com a queda do rei *quiché* Q'uikab.